



Região de Aveiro

Comunidade Intermunicipal

Boletim informativo · Edição nº 6 · Distribuição gratuita

outubro 2015

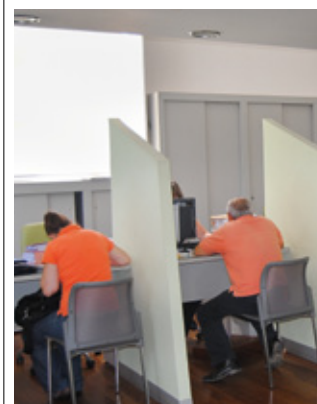


Portugal 2020: 52 milhões para executar Pacto de Desenvolvimento da Região

Págs 4 e 5



DLBC's rurais e costeiras aprovadas com 11,4 milhões
Pág 6



Estado apoia soluções partilhadas de Modernização Administrativa Pág 7



Dia da Região de Aveiro

16 outubro

15h00 | Cine-Teatro Estarreja
Conferência «Turismo, Ria e Região de Aveiro»

21h00 | Cineteatro Anadia
Concerto Anual Região de Aveiro,
com Orquestra Filarmonia das Beiras

Editorial



José Ribau Esteves

Presidente do Conselho
Intermunicipal da Região de Aveiro

A atividade da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro tem registado nos últimos meses, momentos e decisões de grande importância para a sua vida e em especial para o futuro próximo que vamos continuar a construir a cada dia.

Depois da importante realização que foi o Congresso da Região de Aveiro 2015, e que teve como temas principais a Descentralização e o Investimento, tem sido nestas duas áreas que temos concretizado relevantes conquistas, que constituem os temos principais que partilhamos neste boletim informativo de outubro de 2015.

Na Descentralização, o destaque vai para a aprovação de uma candidatura e a formalização do contrato de financiamento de um conjunto de ações de partilha e integração de serviços, entre os onze Municípios da Região de Aveiro e a sua Comunidade Intermunicipal, em áreas definidas como prioritárias, integrando-se no âmbito de um processo em que a CI Região de Aveiro é titular de um dos dois projetos-piloto existentes em Portugal.

Nos Investimentos, temos já garantidos cofinanciamentos dos Fundos Comunitários do Portugal 2020 para importantes projetos de dimensão intermunicipal e municipal, dando cumprimento à Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial que definimos com a Universidade de Aveiro para a Região de Aveiro.

O Pacto para o Desenvolvimento e a Coesão Territorial da Região

de Aveiro (assinado a 31 de agosto de 2015), o aviso do POSEUR para comparticipar nos investimentos do Baixo Vouga Lagunar (publicado no mesmo dia) e as três DLBC's da Região de Aveiro recentemente aprovadas, assumem a garantia de financiamento de projetos com um valor total de Fundos Comunitários superior a 64 milhões de euros, o que vai permitir apoiar investimentos de cerca de 80 milhões de euros.

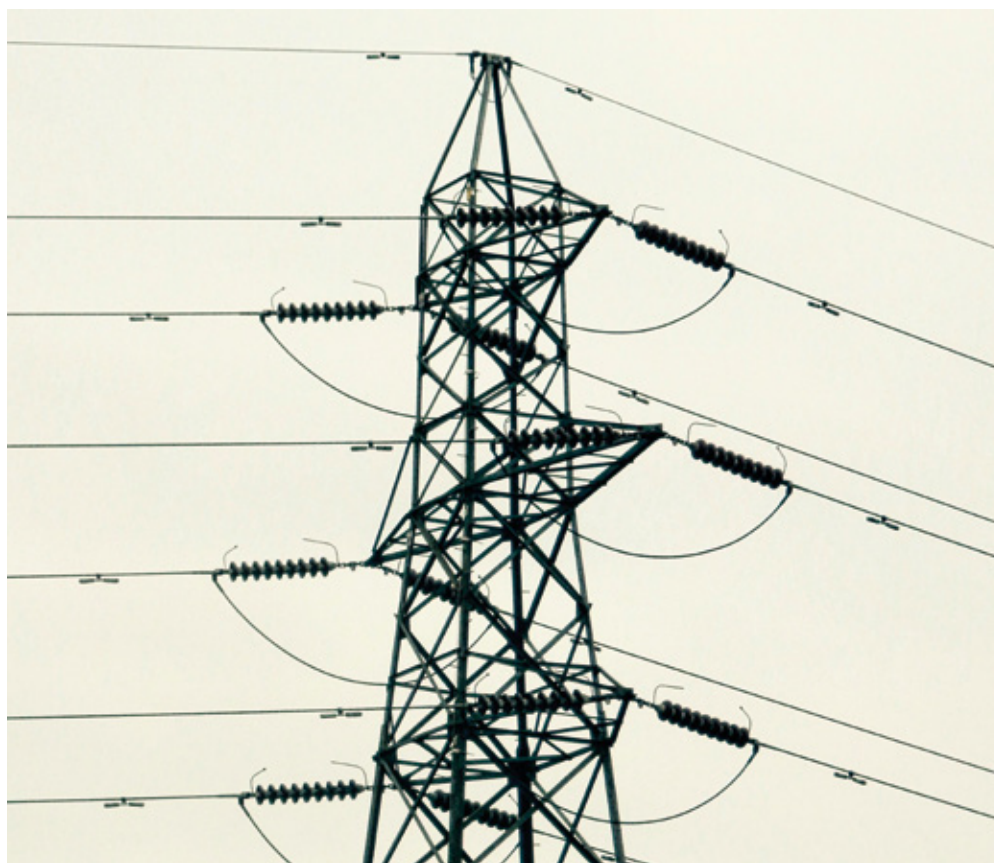
Também no Polis da Ria de Aveiro, em fase final de execução, no âmbito do qual se concretizaram e estão a concretizar investimentos relevantes de qualificação e valorização da Ria de Aveiro, estamos a trabalhar para a sua continuidade para um Polis dois, que utilize os Fundos Comunitários do Portugal 2020, registando com muito agrado o sucesso da campanha de marketing territorial "Ria de Aveiro, a paixão que nos une", que teve alguns eventos agregados à edição 2015 do "Ria de Aveiro Weekend". Conheça mais em www.riadeaveiro.pt.

Reiteramos o convite aos Cidadãos da Região de Aveiro e a todos os seus Agentes de Desenvolvimento, para participarem connosco no processo de crescimento desta dimensão intermunicipal que estamos a concretizar, contribuindo para fazer crescer a Região de Aveiro e acompanhando a sua vida em www.regiaoadeaveiro.pt.

Contamos Consigo.

José Ribau Esteves,
Presidente da CI Região de Aveiro

Energia à escala intermunicipal gera poupança de 2 milhões



Dez Municípios da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro vão poupar 13%, cerca de 2,2 milhões €, contrato com a EDP Comercial – Comercialização de Energia. O acordo para o serviço de fornecimento contínuo de energia elétrica às instalações alimentadas

em média tensão, baixa tensão especial e baixa tensão normal foi aprovado pelo Conselho Intermunicipal, em agosto.

O contrato abrange a própria Comunidade Intermunicipal e os Municípios de Albergaria-a-Velha, Anadia, o Agrupamento de Enti-

dades Adjudicantes de Aveiro, Estarreja, Ílhavo, Murtosa, Oliveira do Bairro, Ovar, Sever do Vouga e Vagos. A contratação em grupo significará um valor que ronda os 20 milhões de euros, para um período de dois anos de abastecimento de energia. •

Conheça Mais da RIA DE AVEIRO
navegue em www.riadeaveiro.pt

Ria de Aveiro, a paixão que nos une



Projeto Agroambiental do Baixo Vouga avança 20 anos depois



Dique para a proteção de terrenos agrícolas e biodiversidade local, lançado em 1995, será concluído. Intervenção, reclamada pela população há 20 anos, foi anunciada por Membros do Governo, durante visita realizada dia 31 de agosto.

Durante a visita ao Baixo Vouga Lagunar, foi anunciada a conclusão

do dique que evitará a invasão da água salgada da Ria e a consequente destruição de três mil hectares de terrenos agrícolas e biodiversidade local.

O investimento de 22,3 milhões de euros será financiado por fundos comunitários da Agricultura e do Ambiente (17,55 milhões) e pela Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (4,75 milhões). Trata-se de um projeto intermunicipal contemplado no Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Região de Aveiro, assinado nesse dia 31 de agosto, em Coimbra.

A intenção é concluir os seis quilómetros que faltam no dique, numa obra, lançada em 1995, e interrompida por questões ambientais e falta de decisão governamental, mas há muito reivindicada por autarcas e população. Será também construído

no Rio Novo do Príncipe, em Vila-rinho, um açude-ponte, facilitando o acesso aos campos e regulando, através de um sistema de plataformas, a contenção de água doce (do rio Vouga) e salgada (da ria de Aveiro). O projeto inclui ainda estruturas hidráulicas no rio Velho, nos esteiros de Canelas e de Salreu, e o reforço da margem direita do Vouga.

Em causa está o fim de uma situação que afeta 2800 proprietários, com terrenos nos Municípios de Estarreja, Albergaria-a-Velha e Aveiro, conhecidos por serem dos mais produtivos do país e protegidos devido à riqueza ambiental. É uma zona de minifúndio onde se cultiva milho, hortícolas e se cria gado, mas dezenas de agricultores têm sido forçados a abandonar devido às inundações de água salgadas que destroem as colheitas.

“Lutamos 20 anos por esta obra. Ficam criadas todas as condições para passarmos à execução”, afirmou o Presidente da Comunidade Intermunicipal, Ribau Esteves, durante a visita da comitiva governamental.

Assunção Cristas, Ministra da Agricultura e Pescas, e Jorge Moreira da Silva, Ministro do Ambiente, juntaram-se aos vários autarcas que compõem a Comunidade intermunicipal para trazer “boas notícias”. Marcaram também presença Paulo Lemos e Manuel Castro Almeida, secretários de Estado do Ambiente e do Desenvolvimento Regional, respetivamente.

O Ministro do Ambiente justificou o atraso de 20 anos na conclusão do dique com a necessidade de encontrar “uma resposta integrada, amiga do ambiente e da agricultura”. Sublinhou, contudo, que a a solu-

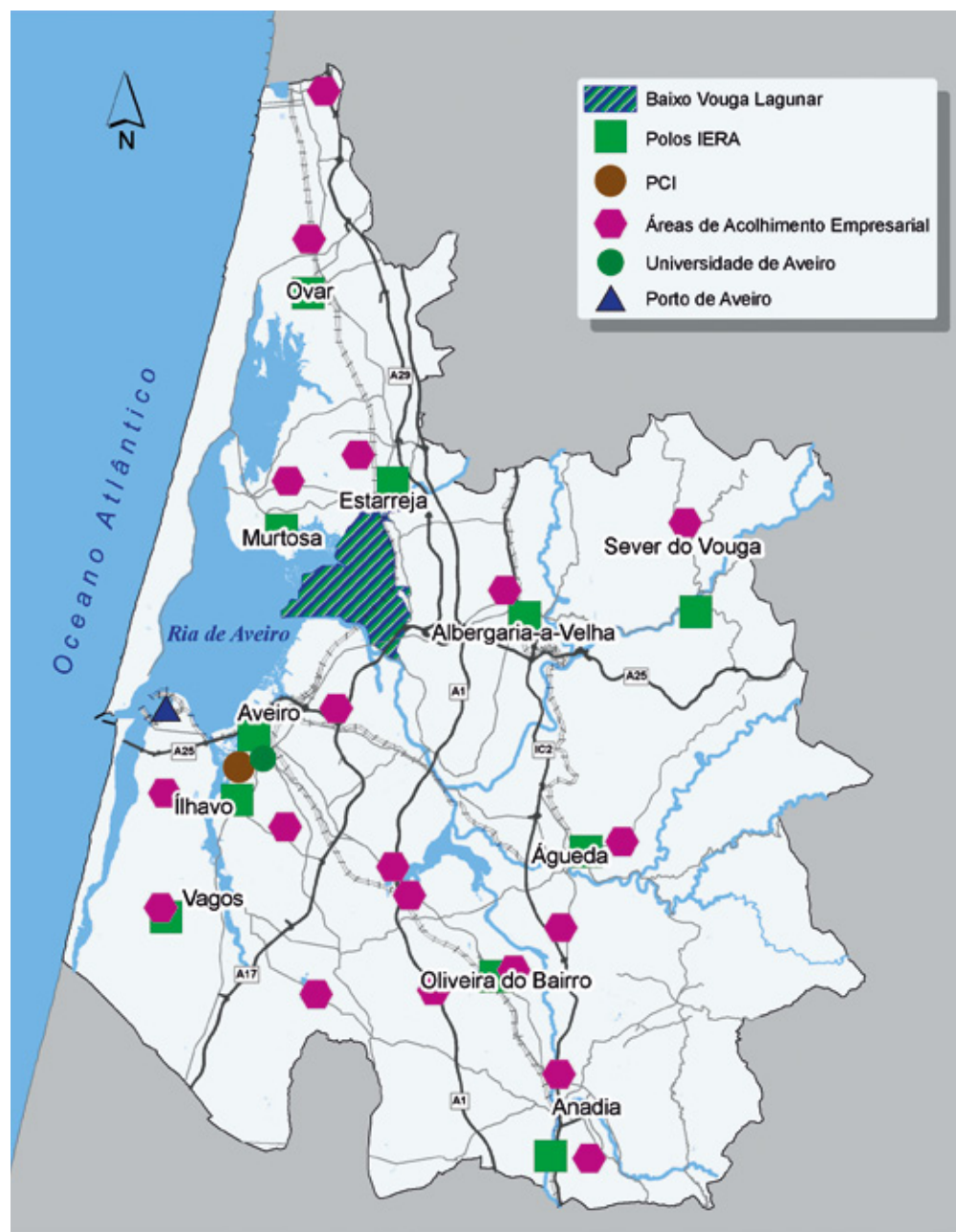
ção encontrada resolve o problema agrícola, criando condições para a conservação da natureza na zona da Ria de Aveiro, “uma das 22 áreas de maior risco face aos efeitos das alterações climáticas sobre os recursos hídricos”.

A Ministra do Ambiente assegurou que as infraestruturas vão permitir resolver o problema dos agricultores que viam “a água salgada invadir-lhes as propriedades”, e que agora “terão a possibilidade de fazer outros investimentos e praticar outra agricultura”.

A importância da intervenção foi também reconhecida por Magalhães Crespo, da Direção de Agricultura e Pescas do Centro: “Se não se fizer a obra, no máximo em três anos, a água salgada chega à EN 109, e os campos ficam irremediavelmente salgados e a biodiversidade alterada”. •

Portugal 2020

CI Região de Aveiro gere 52 milhões pelo desenvolvimento do território



A Comunidade Intermunicipal assinou com Autoridade de Gestão do Centro o «Pacto para o Desenvolvimento e a Coesão Territorial da Região» (PDCT-RA), a executar nos próximos sete anos. Baixo Vouga Lagunar, Educação, Modernização Administrativa, Empreendedorismo e Emprego absorvem os maiores montantes de investimento.

A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro assinou, no dia 31 de agosto, com a Autoridade de Gestão (AG) do Centro 2020, o POSEUR (Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos) e o PDR (Programa de Desenvolvimento Rural) – num ato formal, realizado na sede da CCDR Centro, que assinala o sucesso da candidatura e das negociações da Comunidade Intermunicipal e dos 11 Municípios.

O PDCT-RA, formalizado no final de agosto, foi alvo de um processo negocial, tendo nos constrangimentos do processo, nomeadamente nos de natureza financeira, as questões mais delicadas a tratar.

Os projetos de incidência regional com maior relevância totalizam um montante de financiamento de cerca de 70% do valor contratado (34M€ dos 48,7M€), cumprindo os objetivos definidos no Portugal 2020 e na Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial da Região de Aveiro.

No grupo dos projetos de incidência regional, destaca-se o Baixo Vouga Lagunar (13,6 M€), a Educação (com 6,8 M€, para projetos que visam a redução do abandono escolar precoce e a promoção da igualdade de acesso ao ensino de boa qualidade), a Modernização Administrativa (3,4 M€), a Prevenção e Gestão de Riscos (0,7 M€), a Inovação, o Empreendedorismo e o Emprego para execução do projeto “Região de Aveiro Empreendedora” (8 M€), e a Eficiência Energética na área da Iluminação Pública.

A CI Região de Aveiro assinala como muito positiva a assunção da proposta respeitante ao Baixo Vouga, financiada pelo PDR2020. De sublinhar o financiamento pelo PO SEUR, da componente do “Rio Novo do Príncipe – Ponte-Dique”, com um valor de 3,95 milhões de euros, possibilitando um investimento de 22,3 milhões de euros.

Reforço de verba para Educação, Saúde e Cultura

No que respeita às muito reduzidas dotações disponibilizadas no Centro 2020 para toda a Região Centro, destacamos por ordem de impor-

tância as que respeitam às áreas da Educação, da Saúde e da Cultura. Nestes domínios, a Comunidade Intermunicipal defende que as dotações devem ser reforçadas o quanto antes, dado as necessidades objetivas, sentidas no terreno e prementes, sabendo que, em parte, essa realidade foi também condicionada pelos mapeamentos elaborados com base nas opções da administração desconcentrada do Estado.

No caso da Educação, a necessidade absoluta do reforço das dotações (para cerca de cinco vezes mais) e o compromisso de trabalho entre a CI Região de Aveiro e a AG/Centro 2020, visando o seu financiamento.

No caso da Saúde, a necessidade de revisão das dotações definidas pela ARSCentro e assumidas como boas pela AG/Centro 2020 para as intervenções acordadas, uma vez que as estimativas apresentadas pelos Municípios são superiores.

No que respeita à tipologia da Eficiência Energética, a CI Região de Aveiro reitera o incómodo pela indefinição das regras de elegibilidade das despesas e dos mecanismos de financiamento, além da discordância pela limitação da utilização apenas das tipologias da Iluminação Pública e das Piscinas.

Polis Litoral Ria de Aveiro II

Compreendendo que as propostas denominadas por “Polis Litoral Ria de Aveiro II” não tiveram acolhimento de elegibilidade (com a exceção de um projeto de Promoção dos Valores da Ria de Aveiro de 0,6M€), a CI Região de Aveiro reitera a necessidade e a urgência da sua contratualização com o Governo e as Autoridades de Gestão do Portugal 2020, sob pena de ser posto em causa o trabalho iniciado no âmbito do programa Polis Litoral (em fase final de vida) com o apoio do QREN. Com efeito, muitos dos investimentos efetuados só assumirão relevância com a concretização das intervenções estruturais, já previstas no plano de ação do atual Polis Litoral Ria de Aveiro, mas que por razões diversas não foram concretizadas, embora muitas tenham estudos e projetos de execução.



A CI Região de Aveiro assinala como muito positiva a assunção da proposta respeitante ao Baixo Vouga, financiada pelo PDR2020 e também pelo POSEUR da componente do “Rio Novo do Príncipe – Ponte-Dique”, com um valor de 3,95 milhões de euros, possibilitando um investimento de 22,3 milhões de euros. Com a formalização do PDCT-RA e a publicação do aviso/convite do POSEUR, dia 31 de agosto de 2015, estão desde já garantidos para a Região de Aveiro Fundos Comunitários do Portugal 2020 no valor de 52,7 milhões de euros, que vão financiar investimentos de cerca de 62,7 milhões de euros, liderados pela CI Região de Aveiro e pelos seus Municípios associados. •

Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT) da Região de Aveiro

Programa Operacional	Eixo PDCT RA	Fundo	Descritivo da Prioridades de Investimento	Fundo PDCT RA
Centro 2020	Modernização administrativa	FEDER	O reforço das aplicações TIC na administração pública em linha, aprendizagem em linha, infoinclusão, cultura em linha e saúde em linha	3.400.000,00 €
	Eficiência energética	FEDER	Concessão de apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas	3.418.750,00 €
	Polis Ria de Aveiro	FEDER	A conservação, proteção, promoção e o desenvolvimento do património natural e cultural	510.000,00 €
	Cultura	FEDER	A conservação, proteção, promoção e o desenvolvimento do património natural e cultural	1.657.500,00 €
	Inovação empreendedorismo e emprego	FSE	Criação de emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras	4.000.000,00 €
	Inovação empreendedorismo e emprego	FEDER	A concessão de apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e o apoio à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas	2.600.000,00 €
	Inovação empreendedorismo e emprego	FSE	Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade	1.275.000,00 €
	Saúde	FEDER	Investimentos na saúde e nas infraestruturas sociais	2.493.475,00 €
	Educação	FSE	Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário	6.800.000,00 €
	Educação	FEDER	Investimentos na educação, na formação e na formação profissional	8.372.000,00 €
PDR 2020	Baixo Vouga Lagunar	FEADER	Investimentos em ativos físicos	13.588.014,00 €
POSEUR	Prevenção e gestão de riscos	FC	A promoção de investimentos para fazer face a riscos específicos, assegurar a capacidade de resistência às catástrofes e desenvolver sistemas de gestão de catástrofes	678.725,00 €
Sub-total FEDER – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional				22.451.725,00 €
Sub-total FSE – Fundo Social Europeu				12.075.000,00 €
Sub-total FC – Fundo de Coesão				678.725,00 €
Sub-total FEADER – Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural				13.588.014,00 €
Total				48.793.464,00 €
Sub-total Centro 2020				34.526.725,00 €
Sub-total POSEUR – Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos				678.725,00 €
Sub-total PDR – Programa de Desenvolvimento Rural				13.588.014,00 €

DLBC's da Região de Aveiro aprovadas com 11,4 milhões de euros



As três candidaturas da CI Região de Aveiro e AIDA aos programas de Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC's) foram qualificadas no âmbito do Portugal 2020.

No seguimento do trabalho realizado pela Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro e pela Associação Industrial do Distrito de Aveiro, as três DLBC's – Desenvolvimento Local de Base Comunitária da Região foram aprovadas.

As três DLBC's, que apresentámos na fase de qualificação do Portugal

2020, uma Costeira (liderada pela CI Região de Aveiro) e duas Rurais (Norte e Sul, lideradas pela Associação Industrial do Distrito de Aveiro / AIDA), foram aprovadas com valores de Fundos a disponibilizar, que confirmam o balanço muito positivo desta operação, num valor total de cerca de 11,4 milhões de euros, distribuídos da seguinte forma:

- a) DLBC Costeira: 3.972.404,51€;
- b) DLBC Rural Norte: 3.658.695,67€;
- c) DLBC Rural Sul: 3.732.807,18€.

Estas DLBC's envolvem 55 Entidades, maioritariamente privadas.

Oportunidades de apoio ao investimento público e privado

A incidência geográfica destas DLBC's representa nove dos onze Municípios da Região de Aveiro. Excetuam-se Águeda e Sever do Vouga, que optaram por integrar

DLBC's com Municípios de outras NUTIII com os quais têm estado ligados nos últimos anos).

Em data a anunciar serão assinados os contratos com as Autoridades de Gestão dos Fundos Comunitários envolvidos e terá lugar uma apresentação pública das oportunidades de apoio ao investimento público e em especial ao investimento privado vamos poder cofinanciar com as verbas das DLBC's, que se referenciam de regra, projetos com valor de investimento até 100.000€ (podendo em certas situações assumir uma dimensão financeira até 200.000€), para dar início ao importante trabalho de execução destes programas.

A Comunidade Intermunicipal agradece a todas as Entidades Parceiras a adesão e o trabalho partilhado, na certeza que conquistámos mais um importante instrumento de apoio aos Cidadãos e à atividade económica da Região de Aveiro. •

Entidades Parceiras

- Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro
- Associação Industrial do Distrito de Aveiro
- Município de Albergaria-a-Velha
- Município de Anadia
- Município de Aveiro
- Município de Estarreja
- Município de Ílhavo
- Município da Murtosa
- Município de Oliveira do Bairro
- Município de Ovar
- Município de Vagos
- Universidade de Aveiro
- Associação dos Industriais do Bacalhau
- Associação de Pesca Artesanal da Região de Aveiro
- Associação de Armadores da Pesca Industrial
- Associação Portuguesa de Aquicultores
- Vianapesca, OP – Cooperativa de Produtores de Peixe de Viana do Castelo, CRL
- Associação Industrial do Distrito de Aveiro
- Associação de Surf de Aveiro
- Associação Portuguesa da Xávega
- Associação da Lavoura do Distrito de Aveiro
- Associação Florestal do Baixo Vouga
- Associação de Criadores da Raça Marinhoa
- Comissão Vitivinícola da Bairrada
- Kiwicooop – Cooperativa Frutícola da Bairrada, CRL
- CALCOB – Cooperativa Agrícola de Oliveira do Bairro e Vagos, CRL
- Centro Social e Paroquial de Sta. Maria da Murtosa
- Santa Casa da Misericórdia de Vagos
- Centro Comunitário de Esmoriz
- Administração do Porto de Aveiro
- DOCAPESCA – Portos e Lotas S.A. (Delegação de Aveiro)
- Centro de Formação Profissional das Pescas e do Mar
- Fundação para o Estudo e Desenvolvimento da Região de Aveiro
- Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos
- IEFP – Centro de Emprego e Formação Profissional de Águeda
- IEFP – Centro de Emprego e Formação Profissional de Aveiro
- Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Albergaria e Sever, CRL
- Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Oliveira de Azemeis e Estarreja, CRL
- Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Baixo Vouga, CRL
- Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Anadia, CRL
- Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Vagos, CRL
- Mútua dos Pescadores – Mútua de Seguros, CRL
- Materáqua, Criação e Comercialização de Peixe, Lda.
- David Casqueira Ramos (Empresário em nome individual – Mariscador)
- Aquacria Piscícolas, SA
- Depuradora de Ovar de Rosa Pinho e Filhas, Lda.
- Francisco Lopes Resende, Lda.
- Canal do Peixe – Actividades Piscícolas, Lda.
- ALGAplus Produção e Comercialização de algas e seus derivados Lda
- NAVALRIA – Docas, Construções e Reparações Navais, SA.
- Fábrica de Conservas da Murtosa, Lda.
- Cooperativa Agrícola do Concelho de Ovar, CRL
- Cooperativa Agrícola de Estarreja, CRL
- Associação de Beneficiários do Baixo Vouga
- Portucel Soporcel (Aveiro, Cacia)

Partilha e integração de serviços conquista financiamento



Aprovação da candidatura “RA>PIS” garante comparticipação do Estado de 280 mil euros para projetos de partilha e integração de serviços entre os Municípios.

No seguimento da aprovação da candidatura “RA>PIS – Região de Aveiro – Partilha e Integração de Serviços”, apresentada pela Comunidade Intermunicipal, tendo em vista a concessão de apoio financeiro a projetos de integração e partilha de serviços ou competências dos municípios, foi assinado, dia 11 de setembro, o

respetivo contrato entre a CI Região de Aveiro, a Direção Geral das Autarquias Locais e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro. A cerimónia contou com a presença do Ministro- Adjunto e do Desenvolvimento Regional, Miguel Poiares Maduro, e do Secretário de Estado da Administração Local, António Leitão Amaro.

Assume um investimento total de 400 mil euros e conta com uma comparticipação do Orçamento do Estado de 280 mil euros, prevendo a operacionalização de diferentes ações, nomeadamente no desenvolvimento e implementação de um catálogo de serviços, na infraestrutura tecnológica e serviços de suporte informático, na capacitação institucional e na promoção e divulgação de resultados.

Os projetos incluídos neste programa são complementares às iniciativas de Modernização Administrativa, que têm vindo a ser execu-

tadas na Região e que estão previstas no Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Região de Aveiro, recentemente assinado.

Experiência em gestão de projetos à escala intermunicipal

Este projeto prossegue o caminho da concretização de uma gestão do território e dos serviços aos Cidadãos mais racional, eficiente e sustentável.

De referir que a CI Região de Aveiro e os seus onze Municípios têm realizado trabalho conjunto, em várias das áreas, numa lógica intermunicipal de partilha e integração de serviços, com relevantes ganhos para todos.

A formação de funcionários municipais, a uniformização de regulamentos e procedimentos, a contratação conjunta de bens e serviços, a programação cultural em rede, entre outros, são alguns exemplos praticados. •

Modernização Administrativa

Projetos a desenvolver

- **Catálogo de serviços** da administração pública de relevância local – incluindo saúde, educação, finanças e serviços autárquicos – de forma a garantir a harmonização de regras, procedimentos e nomenclaturas.
- **Atendimento partilhado:** Projeto complementar à rede de Espaços de Cidadão/Lojas do Cidadão e aos serviços partilhados a partir destes. Pretende garantir a acessibilidade digital.
- **Serviços Digitais:** Digitalização e webização integral dos serviços incluídos no catálogo, respeitan-

do as diretivas do *European Interoperability Framework (EIF)*, com recurso à infraestrutura *cloud* e garantindo a interface aos sistemas *legacy* e a digitalização dos arquivos municipais

- **Serviços partilhados:** Partilha do conhecimento e adoção de infraestruturas partilhadas (aplicações *cloud*, e-mail, web, *storage*, *backup*), serviços partilhados (áreas técnicas especializadas) e ao nível das compras públicas, potenciando ganhos de escala na região.
- **Capacitação institucional e promoção e divulgação de resultados.**

DIA DA REGIÃO DE AVEIRO

16 out'2015

Conferência/Debate "Turismo, Ria e Região de Aveiro" Biblioteca Municipal de Estarreja

15h00 | Receção

15h30 | Painel moderado por José Ribau Esteves
(Presidente Conselho Intermunicipal), com:
· Pedro Machado (Presidente Turismo Centro de Portugal)
· Carlos Costa (Professor Universidade de Aveiro)
· Carlos Coelho (Criativo Ivity Brand)
· Manuel Proença (Presidente Grupo Hoti Hotéis)

16h30 | Debate

18h00 | Conclusões por Joaquim Baptista
(Vice-Presidente Conselho Intermunicipal)

Concerto Anual da Região de Aveiro Cineteatro de Anadia

21h00 | Receção – Espumante da Bairrada de Honra

21h30 | Orquestra Filarmonia das Beiras, dirigida pelo maestro
António Vassalo Lourenço, com soprano Isabel Alcobia
e tenor Carlos Guilherme.

